

Quando o sonho acabou...

Um dia, tal como ameaça que nos perseguia, a vida universitária foi interrompida, e começou a "vida militar". Qual de nós terá esquecido, os prelúdios e os acontecimentos, que estiveram ligados aos tempos que sucederam, á "incorporação"? Pensar naqueles dias, aonde o pensamento vivia preso á emoção, de nos separarmos da mulher, namorada, pais e irmãos, tios e avós, amigos e colegas, ainda mantem no subconsciente aquela ferida não curada, da descontinuidade de um tempo vivido de forma consciente, mas despreocupada, intensa e rica em episódios.

Tempos com "altos" e "baixos", mas para a maioria, de uma agonia que parecia não ter fim, tal a vontade de terminar o percurso militar, quer pelo diminuto salário (comparado com o que já começáramos a auferir), quer pelo isolamento e confinamento a que fomos forçados, e nos 48 ou 54 meses que era necessário completar. Para muitos tal como a mão divina, aparece o milagre: o 25 de Abril! ...e começa o "desterro", debandada e abandono de propriedades e bens, separação de famílias e de amigos, e... mais não digo.

Muito há a crescer sobre este tema, mas as recordações ainda são muito dolorosas.

Recordemos alguns dos instantâneos que marcaram aquela "travessia".

Nas páginas a seguir, publicamos 3 a 6 fotos de cada um dos que quiseram e entenderam dividir um pouco das suas recordações.

...e o tempo passou!